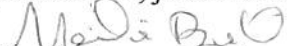



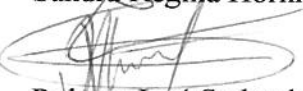
## Ata da 29ª Reunião do Conselho Municipal do Trabalho

Ao Primeiro dia do mês de Setembro de Dois Mil e Cinco reuniram-se na Agência do Trabalhador os integrantes do Conselho Municipal do Trabalho, onde estavam presentes os conselheiros e suplentes, Sr. Rubens José Stelmak, Sr. Benedito Roberto Pinto, Sr. Eloy Marcelo Reynaud dos Santos., Sra. Marília Aparecida Ferreira Biehl., Sra. Sandra Regina Horning Batista Afonso, Sr. José Carlos Maidl, Sr João Batista Souza Santos Filho, Sr. Afonso Doin Júnior, alguns convidados; Presidente da Associação de Produtores Sr. Álvaro Pacheco, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente Sr. José Luiz de Castro. Foi iniciada a reunião, onde foi feita a leitura da Ata da 28ª reunião, a qual foi aprovada e assinada pelos membros presentes, sendo informado que depois seria enviado cópias da Ata aos conselheiros. Em seguida foi passado os relatórios de Produção da Agência, onde foi informado que caiu a produção. Foi informado que a Secretaria de Estado do Trabalho está cobrando mais dois funcionários para Agência devido a Repactuação, Acordo de Cooperação Técnica-Operacional que entre si celebram o Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social do Município de Lapa objetivando a promoção do Desenvolvimento Local, com Inclusão Social, mediante apoio do sistema público de Emprego/SINE - PR Onde Estado e a Prefeitura celebram o presente Acordo assim pactuado, sendo implantado o Programa Empreendedor Local que precisa de um funcionário para exercer tal função, para ser Agente De Desenvolvimento Local. Já foi designado o funcionário da Agência João Batista de Souza Filho que fazia a parte de Intermediação de Mão-de-Obra, onde o mesmo explicou que vai vir para cidade esse programa chamado Empreendedor Local que vai auxiliar descobrir e ajudar os novos potenciais da cidade, gerando emprego e renda, e irá realizar um curso ou treinamento de Empreendedor Local para Agente de desenvolvimento local. A Sra. Sandra Solicitou ao Conselho uma idéia para adquirir os funcionários pela Prefeitura, onde o Sr. Afonso Doin Júnior se prontificou a fazer os trabalhos junto com a Agência que ele e mais uma funcionária fazem Carteira de Trabalho na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo e passariam a fazer todos os trabalhos da Agência em conjunto, o Conselho achou uma boa idéia, a Sra. Sandra ficou de verificar com a Secretaria de Estado do Trabalho se poderia trabalhar em conjunto com esses funcionários. O Sr. José Carlos Maidl comentou que deveria fazer um comércio mais direto, indo ao CEASA e voltando, conversar com o Mansur fim de verificar que cerca demil e cem pessoas estão cadastradas mas com objetivo de adquirir mais ou menos cem pessoas e o resto depois, se vinte pessoas se interessar em fazer parte da cooperativa incentivar elas a colocar no mercado. Ter um objetivo concreto com vinte e três produtos ver a lista de uns dez por cento dos que querem produzir e colocar aqui na cidade mesmo. O Sr. Rubens mencionou que com o recuso do PRONAF cria uma Cooperativa com mais ou menos cem pessoas, indagou ao Sr. José Luiz se tem que ter uma quantia em dinheiro. O Sr. José Luiz respondeu que com Capital Social é possível passando a palavra ao Sr. Benedito que relatou que tem financiamento e tem verbas. O Sr. Eloy perguntou qual o perfil da cooperativa se é comprar e vender, dar finalidade, estimular onde ela tenha consumo, O Sr. Rubens comentou que precisa montar outra cooperativa com outro perfil como produtos de mel, lingüiça, cebolinha, pepino. O Sr.


Álvaro comentou que na Associação do Pequeno Produtor às vezes não tem vidro não tem tampa para armazenar os produtos. O Sr. Rubens falou que na Cooperativa a idéia é colocar o capital e trazer os produtos como pepino, cebola. Se ter capital social do produtor na Cooperativa os códigos de barra, vidros, tampas saem da Cooperativa e vai ter no estoque. O Sr. José Luiz explicou que se não ser a produção constante de produtos orgânicos. Ex. se tiver somente 300 repolhos não vende na CEASA, falta profissionalismo, tem que ter a parte técnica mostrar para eles suporte. O Sr. Álvaro Pacheco ficou encarregado de fazer uma reunião na Secretaria de Agricultura, reunir os pequenos produtores interessadas, mostrar o objetivo em um espaço físico, segundo o Sr. José Carlos Maidl os que não se interessarem já saem fora. O Sr. Benedito comentou que a idéia é boa para ver se os interessados estão dispostos, fazer um seminário e levantar discussão, dar idéia e o suporte. o CEASA é ilusão; vender e produzir organizado não é problema falou que já visitou outras produções e que já produziram bastante. A Sra. Sandra falou que devemos reunir o pessoal marcar um dia e fazer uma reunião com pessoal da Universidade Federal que poderá vir dar palestra. O Sr. Pacheco ficou de convocar antes da reunião do Conselho para que o os associados da Associação de Produtores participarem de uma reunião na Secretaria de Agricultura que são em torno de vinte e nove que ficou marcada para o dia 21/09 às 13:00 horas. O Sr. Rubens sugeriu que na primeira reunião seria sem o pessoal da Universidade dando palestra depois quando tiver decidido, aí sim faria uma reunião com eles e mandaríamos convites por escrito ao pessoal do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião onde eu, Marília Aparecida ferreira Biehl, lavrei e assino a presente ata, juntamente com os demais membros presentes.

  
Marília Aparecida Ferreira Biehl

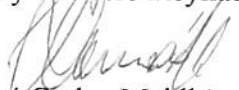
  
Sandra Regina Horning Batista Afonso

  
Rubens José Stelmak

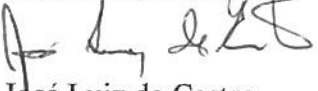
  
Benedito Roberto Pinto

  
João Batista Souza Santos Filho

  
Eloy Marcelo Reynaud dos Santos.

  
José Carlos Maidl

  
Álvaro Pacheco Júnior

  
José Luiz de Castro